



Prof. Dr. S. von Prowazek

Professor S. v. PROWAZEK

Ao lembrar uma das fases mais propicias da aprendizagem científica no *Instituto Oswaldo Cruz*, o sentimento coletivo desta casa, respeitoso e grato, curva-se ainda ante o saber e a grandeza moral do mestre daqueles dias, cujos ensinamentos perpetuam aqui o culto de veneração a quem foi dos mais notaveis entre os experimentadores modernos.

Ao Instituto viera PROWAZEK criar a seção de protozoologia, ciencia nova, ou, pelo menos, ciencia agora fundamentada em novos principios, e orientada pelas grandes doutrinas que lhe trouxera a escola de SCHAUDINN.

SCHAUDINN, um dos maiores vultos da humanidade contemporanea, o pesquisador incomparavel, cuja obra representa o melhor patrimonio da biologia geral, quiz, ao morrer, legar seu espirito vidente a esse dicipulo dileto, que lhe foi continuador e fez reviver, na conquista de verdades imortais, todo o genio daquele que, em ciencia, possuira a primazia de um predestinado.

PROWAZEK fôra, antes de tudo, um experimentador filosofo. Pesquisador sagaz e minucioso, levando a analise scientifica aos ultimos reconditos atinjiveis pela razão humana, possuindo, para a indagação dos fatos, tecnica singular e percepção maravilhosa, não podia ai parar, na apreciação dos fenomenos concretos, no reconhecimento de causas e efeitos isolados, seu grande ingenho filosofico. Ia, sempre além, á sintese generalisadora, formulando muitas doutrinas que hoje dominam vastos capitulos da biologia e constituem proveitosa diretriz á novas pesquisas.

Em trabalhos memoraveis de PROWAZEK, especialmente naqueles relativos á fisiologia e á biologia dos protistas, encontramos bem caraterizadas as tendencias filosoficas de seu majestoso espirito. Dele vieram muitas dessas melhores teorias hoje dominantes nos estudos de citologia dos protozoarios, e dos protistas em geral. Ai, ás concepções racionais do grande biologo, confirmando-as, veem adatar-se todos os dias fatos novos, que não mais nos surpreendem, de antemão compreendidos, que o foram, pela previsão do sabio.

A nova interpretação morfolojica e fisiolojica do nucleo nos protozoarios, essa dualidade funcional do aparelho nuclear daqueles protistas, com a preponderancia, nos fenomenos dinamicos, do cariosoma munido dum centriolo, o simil funcional, resultante de observações profundas, entre o centriolo dos protozoarios e o centrosoma dos metazoarios, são pontos de doutrina valiosos, em cuja aquisição foi dos mais proficuos o labor de PROWAZEK.

Processos vitales diversos e, até então, de todo desconhecidos na vida dos protistas—fenomenos intimos de fecundação, de multiplicação asexuada, de nutrição, de adaptação, etc.—foram verificados pelas pesquisas do joven experimentador e por ele interpretados de modo irrecusavel.

Aos dominios da patolojia levou ainda PROWAZEK sua atividade proveitosa, ai esclarecendo muitas molestias, cujo fator etiolojico era até então desconhecido.

Criou, desta feita, o grupo dos clamidozoários, parasitos *sui generis*, por ele cuidadosamente estudados em todos os seus aspectos e reconhecidos como fatores etiológicos do tracoma, da variola, da vacina, da raiva, do *Molluscum contagiosum*, do epiteloma dos pombos, etc.

Os trabalhos de PROWAZEK sobre protozoologia, os mais notáveis da época, valeram-lhe o prêmio SCHAUDINN, honrosa recompensa que, em primeiro lugar, lhe foi conferido por um júri internacional, em que tomaram parte as maiores eminências do mundo científico.

Foi neste Instituto que PROWAZEK realizou, em companhia de um dos seus discípulos, BEAUREPAIRE ARAGÃO, aquelas cuidadosas pesquisas que elucidaram a etiologia da variola. Nesta molestia outros conhecimentos interessantes, relativos à imunidade, ao mecanismo de infecção e à ação patojênica do vírus, foram também adquiridos pelas pesquisas daqueles esforçados experimentadores.

Ao ensino da protozoologia dedicava PROWAZEK, neste Instituto, grande parte de sua atividade, sendo ouvidas suas majestrais lições por todos os profissionais que aqui trabalham. E, se então, nos foi oportuno admirar a vasta erudição do mestre, se o sabio nos surpreendia pelo fulgor de sua inteletualidade, a convivência desse cavalheiro generoso e nobre, de maneiras cativantes e fidalgas, valeu para conquistar o nosso afeto e fazer de PROWAZEK, nesta casa, um bemquisto de todos. Aqui viveu ele sempre contente, em expansões alegres de um bom humor comunicativo, trazendo aos nossos lares a nota predominante duma variadíssima cultura, em que o fino sentimento artístico do sabio bem se denunciava.

Amou a nossa terra e daqui partiu saudoso, prometendo um dia voltar. Não o fará: esse que na vida soube compreender e realizar o belo, numa jornada homérica de benemerência, esse, cujo ideal sintetizou as mais elevadas aspirações de humanidade e de ciência, deixou a lição de suas imorredouras conquistas:

Morreu gloriosamente, assim como vivera: pesquisando o desconhecido, procurando esclarecer incógnitas da patologia humana. E essa morte do jovem sabio, embora inopinada, foi a justa apoteose que lhe reservara o destino.

No Instituto Oswaldo Cruz, onde o mestre procurou esforçadamente fazer discípulos e onde o homem, de infinita bondade, conseguiu, sem dúvida, fazer amigos dedicados, será sua memória muitas vezes evocada e sempre venerada: evocada como exemplo de trabalho, de amor e fé à ciência; venerada pelo que nos legou e às gerações futuras, esse luminoso espírito que foi PROWAZEK.

